

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 08 DE MAIO DE 2021

Aos 08 (Oito), dias do mês de março de 2021 foi realizada, de forma virtual em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre a pauta: **1- Abertura e leitura de documentos recebidos; 2- Aprovação da Ata da reunião anterior; 3- Ordem do Dia:** 1) Breve relato sobre Programa Estadual de Concessão de Unidades de Conservação (Ricardo Senna – SEMAGRO); 2) Apresentação da Fundtur/MS das ações de retomada e Campanhas Promocionais para o ano de 2021 (Bruno Wendling e Karla Cavalcanti - FUNDTUR/MS); 3) Definição do calendário de reuniões anual do CET/MS (Secr. Exec. CET/MS). **4- Assuntos diversos:** A) Pauta permanente de infraestrutura turística; B) Outros assuntos.

Estiveram presentes na reunião, que foi gravada em vídeo, os seguintes conselheiros das entidades: o Presidente do Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination – IGR Caminho dos Ipês); Rodrigo Coinete e Eduardo Folley Coelho (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling (FUNDTUR); Ricardo Senna e Pedro Mendes Neto (SEMAGRO); Rodrigo Maia Marcelo Pirani (SEBRAE/MS); Patrícia Cristina Statella Martins (UEMS); Leonardo Tostes e Flávia Neri de Moura (IMASUL); Bruno Leite Miranda (ATRATUR), Lejanía Ribeiro (VISIT Pantanal); Paola Lani (ABRASEL/MS) e Erick Wilke (UFMS). Luiz Roberto Roque (IGR da Rota Cerrado-Pantanal). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: FECOMERCIO, Banco do Brasil, IGR da Rota Pantanal-Bonito e SENAC/MS.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, agradeceu a presença e passou a aprovação da ata que havia sido encaminhada com antecedência com prazo para manifestação dos conselheiros para as correções que achassem pertinentes e, como não houve nenhuma sugestão de correção, a ata da reunião anterior foi aprovada. Passou-se então a ordem do dia:

- 1) Breve relato sobre Programa Estadual de Concessão de Unidades de Conservação: o assunto foi desenvolvido pelos conselheiros Ricardo Senna da SEMAGRO e Leonardo Tostes Palma do IMASUL. Ricardo começou explicando que este programa vem sendo trabalhado desde 2018, e trata da concessão dos Parque Estadual, que possuem serviços ecossistêmicos importantes, como é o caso do turismo, que não estão sendo trabalhados. Assim, este programa visa a concessão destas áreas para permitir o aumento do uso público com atividades de lazer e de turismo. Algumas delas, já possuem alguma infraestrutura e já recebem

visitantes, mais o estado não tem recursos para atender essas necessidades e estamos trabalhando com a possibilidade de trazer o setor privado para estruturar essas atividades de lazer, turismo e pesquisa nestas áreas. Passou-se a palavra ao conselheiro Leonardo que fez uma apresentação em PowerPoint do trabalho que vem sendo realizado pelo consórcio, que vem fazendo o estudo de viabilidade da concessão de cinco parques estaduais do Estado, sendo eles: P.E. das Várzeas do Rio Ivinhema, P.E. das Nascentes do Rio Taquari, P.E. do Prosa, Parque das Nações Indígenas e Monumento Natural da Gruta do Lago Azul, neste último, trata-se somente da área do parque, não fazendo parte do estudo a cavidade da gruta. Leonardo apresentou os resultados obtidos até o momento pelo consórcio, iniciando pela diferenciação conceitual entre privatização e concessão, seguindo pelas etapas do projeto e mostrando a fase em que se encontra no momento, que se trata da fase dois que são os estudos para a elaboração dos diagnósticos e posterior conversa com a sociedade para apresentar esses resultados. Ao final do trabalho, espera-se que sejam elaborados os editais para concessão das áreas que tiverem viabilidade econômico-financeira. Rodrigo Coinete falou a respeito da ação, parabenizando ao governo estadual pelo programa e manifestou uma questão que não pode ser deixada de lado no estudo que é o Fundo Municipal de Turismo de Bonito, pedindo que seja preservada neste novo modelo a arrecadação para o Fundo.

- 2) Apresentação da Fundtur/MS das ações de retomada e Campanhas Promocionais para o ano de 2021: Bruno Wendling iniciou falando que é importante que os empresários façam adesão à campanha em suas ações de promoção e divulgação para fortalecer a campanha. Ressaltou que o Plano de Retomada está 100% sendo realizado e que o Estatuto da FUNDTUR foi atualizado representando uma estrutura um pouco melhor e com possibilidade de crescimento a médio prazo, além da criação da Gerência do Observatório de Turismo. Karla apresentou o planejamento Mercado 2021, apresentando o calendário de participações em eventos (Convenção BWT, Shopping de Viagens AGAXTUR, WTM LA, Fórum Panrotas, Pesca Trade Show, ABAV, Festuris, Avistar e ABETA Summit), a Campanha Turista Responsável que aconteceu no Natal e em fevereiro com a distribuição de máscaras aos turistas nos aeroportos (CGR, VCP, CGH e GRU). Apresentou e mostrou as ações e peças publicitárias desenvolvidas para as campanhas que estão sendo realizadas neste ano que são as seguintes: Turista Responsável; Campanha Regional: Meu estado, meu destino; Campanha Nacional: Desbravadores de destino; e a Temporada de pesca 2021.
- 3) Definição do calendário de reuniões anual do CET/MS: Geancarlo Merighi apresentou a proposta do calendário de reuniões para 2021, sendo

propostas as seguintes datas: 18/05, 20/07, 21/09 e 23/11. O calendário foi aprovado e também foi falado a respeito da reunião extraordinária para tratar do assunto do fogo no pantanal proposto pelo conselheiro Ney Gonçalves e ficou para estudo uma próxima data de acordo com a definição dos trabalhos que estão sendo planejados pelo governo do estado.

Seguindo para os assuntos diversos, foram apresentadas duas pautas dentro da pauta de infraestrutura e meio ambiente, sendo:

- 1) A conselheira Lejania Ribeiro do Visit Pantanal, apresentou uma demanda de meio ambiente visando a drenagem dos rios para limpeza das águas dos rios de águas cristalinas da região de Bodoquena, Rio Betione. Ricardo Senna explicou que essa demanda de Bodoquena está no radar da SEMAGRO e da Câmara Técnica de Conservação de Solos da Região de Bonito. Lejania compartilhou as imagens e ficou definido que a entidade encaminharia via ofício a demanda para ser dado encaminhamento.

- 2) O CVB de Bonito encaminhou uma solicitação de informações de quais foram as ações feitas pelo governo do estado, através da Câmara Técnica de Conservação dos Solos da Região de Bonito. Ricardo Senna, explicou que fez uma solicitação de uma apresentação com todas as ações, capacitações e intervenções, salientou que pode colocar no grupo de whatsapp e também pode fazer uma reunião com trade de Bonito e Câmara Técnica para esses esclarecimentos.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente e por mim. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA

Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI

Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 18 DE MAIO DE 2021

Aos 18 (dezoito), dias do mês de maio de 2021 foi realizada, de forma virtual em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre as pautas:

Pautas:

- 1. Aprovação da Ata da reunião anterior**
- 2. Abertura e leitura de documentos recebidos**
- 3. Ordem do dia:**
 - 3.1. Ações do Governo para prevenção e combate aos incêndios no Pantanal;
 - 3.2. Programa de Inovação da Oferta Turística de MS – “Trilhar MS”
- 4. Assuntos diversos:**
 - 4.1. Pauta permanente: infraestrutura turística e meio ambiente;
 - 4.2. Outros Assuntos.

Estiveram presentes na reunião, que foi gravada em vídeo, os seguintes conselheiros das entidades: o Presidente do Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination – IGR Caminho dos Ipês); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling e Geancarlo de Lima Merighi (FUNDTUR); Rodrigo Maia Marcelo Pirani (SEBRAE/MS); Patrícia Cristina Statella Martins (UEMS); Leonardo Tostes e Flávia Neri de Moura (IMASUL); Lejanía Ribeiro e Ademilson Esquivel (VISITPantanal); Luiz Roberto Roque (IGR da Rota Cerrado-Pantanal); Pedro Rosa (IGR da Rota Pantanal-Bonito). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: FECOMERCIO, Banco do Brasil, ABRASEL/MS, UFMS e SENAC/MS.

Participaram como convidados a senhora Julia Boock da WWF e o TC QOBM Fábio Santos Coelho Catarineli, coordenador estadual de defesa civil, que apresentaram a pauta a respeito das Ações do Governo para prevenção e combate aos incêndios no Pantanal juntamente com o conselheiro Leonardo Tostes Palma do IMASUL.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, agradeceu a presença e passou a aprovação da ata que havia sido encaminhada com antecedência com prazo para manifestação dos conselheiros para as correções que achassem pertinentes. O secretário executivo informou que não houveram nenhuma sugestão de correção no prazo estipulado e o presidente deixou aberto para quem quisesse propor alguma correção naquele momento e, como não houve nenhuma sugestão de correção a ata da reunião anterior foi aprovada.

O presidente comunicou que foram emitidos dois ofícios, sendo que um endereçado aos conselheiros com o calendário de reuniões de 2021. O segundo foi encaminhado ao presidente do conselho do FCO, com a solicitação de que o mesmo interceda junto as instituições de crédito que compõem o fundo, para que suspenda o pagamento das parcelas vencidas e a vencer das empresas do setor de turismo até 31 de dezembro de 2021 em função da pandemia. Informou também que recebemos a resposta informando que a referida proposta foi apresentada em reunião ordinária ocorrida em 08 de abril de 2021, que deliberou favoravelmente a solicitação, tendo em vista o cenário atual. Desta forma oficializaram a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste-SUDECO, para que haja a prorrogação das parcelas vencidas e vincendas até 31 de dezembro de 2021, para as operações de créditos enquadradas entre os setores da economia mais impactados pela pandemia do Covid-19, inclusive relativamente ao setor de Turismo. Ainda propuseram à SUDECO que, quanto ao setor de turismo, as referidas parcelas prorrogadas sejam pagas após o prazo original do contrato de financiamento. Bruno se comprometeu em encaminhar todos os CNAEs das Atividades Características do Turismo para que seja encaminhado ao Banco do Brasil para dar andamento na solicitação.

Passou-se então a ordem do dia:

- 4) Ações do Governo para prevenção e combate aos incêndios no Pantanal: Leonardo Tostes abriu a apresentação apresentando o Cel. Catarineli, presidente do Comitê Estadual do Fogo e a senhora Julia Boock da WWF que faz parte do Comitê. Passou a palavra ao Cel. Catarineli que apresentou o Comitê do Fogo de MS que tem o propósito de promover a discussão, gestão, coordenação, monitoramento, avaliação, prevenção e o combate aos incêndios florestais no estado e foi criado no ano 2000. Em 2020 foram criados grupos de trabalho para discutir a prevenção e o planejamento de contingência para o combate integrado dos incêndios e uma campanha #pantanal100cinzas. Mostrou os dados estatísticos e indicadores relativos a desastres relacionados a chuvas e baixa umidade relativa do ar em 2018, 2019 e em 2020 onde o fogo ficou em terceiro lugar. Mostrou que nosso estado recebeu auxílio de diversos outros estados bem como o Exército Brasileiro, no combate ao fogo em 2020. Passou a palavra ao Leonardo, que mostrou que o estado vinha trabalhando muito na resposta aos incêndios e não na preparação, e neste ano, foram publicadas algumas legislações para prevenção, como o Plano Estadual de Manejo Integrado do Fogo, que organiza o trabalho de combate ao fogo no estado, dentre outros, como o registro das entidades, inclusive proprietários rurais para se declarar a prevenção contra incêndios florestais. Passou a palavra para Julia Boock que apresentou as peças da #pantanal100cinzas. Ao final da apresentação Leonardo falou que está acontecendo uma grande mobilização da

sociedade através das organizações para criação de brigadas de combate aos incêndios, bem como, com a doação de equipamentos. Outro ponto o governo já está se aproximando das propriedades, através do Corpo de Bombeiros, para dar uma pronta resposta aos incêndios. Marcelo relatou que o assunto é importante e abriu a palavra a todos que quisessem falar. Rodrigo Maia, disse que o SEBRAE está com um projeto apoio a recuperação do bioma pantanal que irá apoiar muito forte o segmento de turismo. Outro ponto abordado é que o BID está contratando o SEBRAE para fazer um diagnóstico para eles. O conselheiro Ney Gonçalves disse que foi excelente a apresentação e que está feliz pelas ações apresentadas. Solicitou que as entidades possam difundir a campanha em suas redes sociais. Beto Roque reforçou o pedido feito pelo conselheiro Ney e solicitou que as ações olhem também para a região norte.

- 5) Programa de Inovação da Oferta Turística de MS – “Trilhar MS”: Bruno Wendling apresentou ao conselho o Programa “Trilhar MS”, falando das fases onde a primeira é o curso “Experiências Incríveis”, que será ministrado pela Academia de Excelência da BRAZTOA de forma gratuita a 80 empresários do turismo, bem como, da consultoria online para os empresários que será realizada em parceria com o SEBRAE, que irá contratar a AMPLIAMUNDO, consultoria presencial para 20 empresários que serão selecionados e após, em uma parceria com a FUNDECT o apoio a criação de Startups para apoiar os empresários do setor. O programa visa a melhoria da experiência do turismo. Isabela do SEBRAE falou a respeito da consultoria e demonstrou a qualidade da consultoria que está sendo contratada que irá utilizar a metodologia de designer de experiência para empreendimento de turismo e hospitalidade.

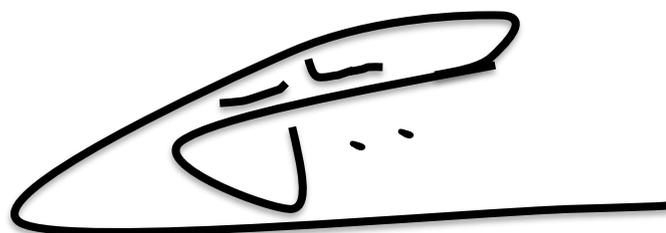
Na pauta permanente sobre infraestrutura e meio ambiente o conselheiro Leonardo do IMASUL falou que a AGESUL irá fazer melhorias na estrada e nas pontes da Estrada Parque Pantanal. O conselheiro Rodrigo Coinete solicitou para a Fundtur para que na próxima reunião para fazer uma atualização no status das ações necessária para a certificação do Aeroporto de Bonito. Bruno disse que já era possível dar um status, disse que o Eduardo Riedel agora é o Secretário de Obras e a previsão de finalização das obras e etapas necessárias para certificação agora em julho.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente e por mim. O secretário

executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 20 DE JULHO DE 2021

Aos 20 (vinte), dias do mês de julho de 2021 foi realizada, de forma virtual em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre as pautas:

Pautas:

- 1. Abertura e posse e apresentação da nova conselheira titular da FECOMÉRCIO;**
- 2. Aprovação da Ata da reunião anterior;**
- 3. Expediente** (Leitura de documentos emitidos e/ou recebidos)
- 4. Ordem do Dia:**
 - 4.1. Pesquisa Perfil do Trabalhador do Turismo de MS** (FUNDTUR e UEMS);
 - 4.2. Apresentação do Calendário de Eventos e outras ações de marketing** (FUNDTUR);
 - 4.3. Programa Estadual “Incentiva+MS Turismo”** (FUNDTUR).
- 5. Assuntos diversos:**
 - 5.1. Pauta permanente: infraestrutura turística e meio ambiente** (*Encaminhar a solicitação no e-mail até 19/07/2021 e trazer também por escrito para entregar ao Presidente para as devidas diligências da Secretaria Executiva do CET*).

Estiveram presentes na reunião, que foi gravada em vídeo, os seguintes conselheiros das entidades: o Presidente do Marcelo Mesquita (ABIH); Ney Gonçalves (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination – IGR Caminho dos Ipês); Rodrigo Coinete (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling e Geancarlo de Lima Merighi (FUNDTUR); Rodrigo Maia Marcelo Pirani e Isabella Carvalho Fernandes Montello (SEBRAE/MS); Patrícia Cristina Statella Martins e Débora Fitipaldi (UEMS); Leonardo Tostes (IMASUL); Ademilson Esquivel (VISITPantanal); Pedro Rosa (IGR da Rota Pantanal-Bonito); Regiane Dedé de Oliveira (FECOMÉRCIO); Alexandre Fedrich (ATRATUR). Ausentes os titulares e suplentes das seguintes entidades: Banco do Brasil, UFMS, ABRASEL, IGR da Rota Cerrado-Pantanal e SENAC/MS.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, agradeceu

a presença e passou a aprovação da ata que havia sido encaminhada com antecedência com prazo para manifestação dos conselheiros para as correções que achassem pertinentes. O secretário executivo informou que não houveram nenhuma sugestão de correção no prazo estipulado e o presidente deixou aberto para quem quisesse propor alguma correção naquele momento e, como não houve nenhuma sugestão de correção a ata da reunião anterior foi aprovada.

O presidente inicialmente deu posse a nova conselheira titular da FECOMÉRCIO, Regiane Dedé de Oliveira, desejando boa sorte e um bom trabalho neste colegiado. Na sequência realizou a leitura de um ofício da diretoria do conselho que foi encaminhado ao Governador do Estado Reinaldo Azambuja, direcionado ao Comitê do Programa de Saúde e Segurança da Economia – PROSSEGUIR, solicitando ao comitê que sejam analisados pontos importantes, como: 1) Tempo para o setor se adequar as novas deliberações; 2) Reclassificação dos atrativos naturais em espaços aberto; 3) Diferenciação dos tipos de eventos e reclassificação dos Eventos de Negócios e; 4) Setor de alimentação fora do lar. O governo respondeu a solicitação do Conselho através do OF/GABGOV/MS N. 243/2021, assinado pelo governador, indicando que nosso ofício foi encaminhado para o grupo de trabalho formado pela SES, SEMAGRO e SEGOV, para análise e posterior submissão ao PROSSEGUIR. O presidente deixou a palavra franca para quem quisesse comentar a respeito. Bruno Wendling falou que agora o Secretário Eduardo Riedel reassumiu a presidência do PROSSEGUIR e ele entende que agora irá ter mais agilidade nessas novas definições e na semana passada eles tinham se reunido para discutir o pleito do conselho, porém, ainda não tínhamos resposta. Passou-se então para a ordem do dia.

A primeira pauta trabalhada foi à pesquisa Perfil do Trabalhador do Turismo de MS. A professora Patrícia Machado da UEMS explicou o que essa pesquisa faz parte do Plano Estratégico confeccionado pelo conselho e explicou a dificuldade que estão tendo para efetuar a pesquisa junto aos proprietários de hotéis, foco da pesquisa. Disse que agora o Observatório de Turismo de MS é quem irá realizar a pesquisa visando ter maior adesão junto aos empresários. Bruno Wendling argumentou que existe uma barreira na realização de pesquisa por conta da dificuldade de levantamento dos dados e que essas pesquisas são importantes para tomada de decisões. Geancarlo Merighi ressaltou a importância desses dados para tomadas de decisões e elaboração de estratégia e informou que na próxima semana já serão encaminhados ofícios ao trade explicando a pesquisa e a importância do envio dos dados. Rodrigo Coinete, parabenizou pela iniciativa e falou sobre a experiência do observatório de turismo de Bonito, e disse que por mais que sejam os trabalhos de sensibilização eles não têm muitas devolutivas utilizando formulários online, portanto desistiram de usar essa ferramenta e fazem via telefone ou presencial. Marcelo Mesquita disse que concorda com Rodrigo e observa um desgaste natural da hotelaria por qualquer

pesquisa, ficando com um pé atrás com formulários online, e reforçou que se quiserem um número maior de resultados, façam por telefone ou presencial.

Passou-se para a apresentação do calendário de eventos e outras ações de marketing, que foram apresentados pela Diretora de Mercado da FUNDTUR, Karla Cavalcanti. Foi apresentado o calendário de eventos para o segundo semestre de 2021, contando com eventos com participações presencial e online, sendo: Shopping de Viagens Agaxtur (SET/OUT), WTM LA (10 a 12/08), Meeting Brasil (17 a 19/08), Fórum LGBT (30/09), ABAV (06 a 08/10), Festuris (04 a 07/11), Avistar (19 a 21/11), Abeta Summit (24 a 27/11), Fórum Panrotas (29 a 30/11) e Pesca Trade Show que irá ficar para o próximo ano (17 a 20/03/22). Informou que a Diretoria de Mercado está trabalhando o envio de informações pelo grupo de whatsapp do Mercado e quem ainda não estiver no grupo ela pode mandar o link para o acesso. Falou que será lançada a campanha “Meu Estado, meu Destino”, que foi pensando antes da pandemia. Ressaltou que os destinos foram selecionados para divulgação através do Programa de Classificação Turística dos Municípios da FUNDTUR, sendo os classificados em “Colher” e “Frutificar”. As campanhas serão trabalhadas nas redes sociais, sairá um mapa da TV Morena e em vigor ainda estão as campanhas “Turismo Responsável” e “Pesca”. A campanha turismo responsável, por meio de uma demanda do trade, foi atualizada com o turismo de pesca, visto que o público também são família, jovens, terceira idade, dentre os outros que o estado vem trabalhando na campanha. Karla também ressaltou que a marca Isto é Mato Grosso do Sul é para utilização para todos e que não é uma marca da FUNDTUR, mostrando também a carta da FECOMÉRCIO que é a detentora da marca, com a autorização para uso do trade por prazo indeterminado e sem para isso receber qualquer contrapartida financeira. Foi apresentado os quatro vídeos da campanha regional para os conselheiros conhecerem. Rodrigo Coinete parabenizou a Fundação de Turismo e disse que não consegue lembrar de nenhum outro evento de turismo relevante que nós não estaremos presentes. Rodrigo Maia, colocou à disposição a licença do SEBRAE para utilização da plataforma de reuniões online deles para as próximas reuniões.

Geancarlo Merighi falou a respeito do Programa Incentiva + MSTurismo, explicando as regras do programa que visa dar auxílio financeiro às empresas MEI e ME, bem como aos guias de turismo do estado. O auxílio será de R\$ 1000,00 por seis meses e as empresas que poderão pleitear são as que estão descritas no anexo da Lei e pelo decreto. Foi publicada a portaria e estabelecido a data de 22/07/2021 a 08/08/2021 para as inscrições e a comissão de seleção terá 10 dias para publicar a relação de deferidos. Foi confeccionado um sistema online para essa ação e a partir de amanhã já estará no site da fundtur o botão para acesso ao sistema. Bruno, reforçou que amanhã está no ar o site, e a expectativa do no início de setembro o pagamento. Marcelo Mesquita também lembrou que o governo reduziu o ICMS, principalmente para a área do turismo e

aqueles que estão enquadrados no Simples Nacional terão isenção de 100% do ICMS e no caso dos que não estão houve uma redução de 7% para 2%. Ressaltou que no próximo ano quem tem carro na frota terá a isenção do IPVA. Geancarlo Merighi informou também que foi lançada pelo governo a Lei do Microcrédito, que as pessoas e empresas que não estão enquadradas pelo Incentiva + MSTurismo, podem procurar a FUNTRAB para maiores informações. Marcelo Maia, solicitou alguém da FUNDTUR que possa fazer uma apresentação do Programa de Classificação dos Municípios para os colaboradores do SEBRAE.

Marcelo Mesquita passou para pauta permanente de infraestrutura e meio ambiente. Bruno Wendling, falou a respeito da Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, que foi aprovada a revitalização do equipamento e modernização na parte de sonorização dentre outras, num investimento de cinco milhões de reais. Marcelo Mesquita perguntou se tem uma previsão de reabertura do centro de convenções e Bruno respondeu que ainda não tem, pois pelo tamanho da obra ficará fechado entre seis a dez meses. Pedro Rosa falou dos problemas para o turismo da expansão das lavouras na Serra da Bodoquena, havendo a preocupação com o turvamento das águas dos rios da região, no caso o Rio Betone e Salobra em Bodoquena/MS. Pedro indicou que o objetivo é sensibilizar o IMASUL a fazer um zoneamento na região para regular essa expansão. Leonardo Tostes falou que as licenças do IMASUL são pautadas pela legislação e pelas técnicas, porém, nem todos os proprietários tem a consciência de proteger um pouco mais do que a licença indica, porém, se comprometeu a levar o problema para o Diretor-Presidente do IMASUL. Rodrigo Coinete, perguntou ao Leonardo se existe algum lugar que se possa saber quantas multas e notificações foram realizadas pelo IMASUL no ano passado e este ano. Leonardo disse não saber se isso é disponibilizado no SERIEMA que é o sistema do IMASUL e disse que isso poderia ser solicitado pelo conselho.

Nos assuntos diversos foi tratado a respeito, primeiramente do Boletim de Inteligência de Mercado de Turismo – Turismo Náutico e também a respeito de cadeira para novas entidade fazerem parte do conselho, pautas encaminhadas pelo Visit Pantanal. Ademilson Esquivel, representante da entidade, falou a respeito boletim lançado pela RIMT, dizendo que somente na fala do Ministro foi falado na pesca esportiva, disse que no boletim está citado Corumbá e Bonito. Solicitou que o SEBRAE e a FUNDTUR peçam acesso aos próximos boletins para que coloquem o turismo de pesca esportiva no Mato Grosso do Sul. Falou também da representatividade no conselho e que sente falta da participação de entidade da região do baixo pantanal. Ressaltou que querem ser aceitos nos conselhos para falar de pesca esportiva. Geancarlo Merighi, disse que respondeu o questionário, e que o mesmo é voltado totalmente para o marítimo, porém, o formulário foi preenchido colocando o nosso turismo de pesca esportiva. Ademilson, ressaltou que o que está pedindo auxílio, para enquadrar o turismo

de pesca esportiva para que o turismo de pesca esportiva receba fomento. Geancarlo disse que lá no Ministério a pesca esportiva não está dentro do ecoturismo, visto que é entendido por eles como tipos de turismo diferentes. Marcelo Mesquita observou que a questão de termos novas entidades no conselho, ainda temos as questões legais que iremos buscar ajustar para que possamos ter novas entidades no conselho. Geancarlo disse que iremos estudar e realizar os ajustes legais para possibilidade de novas entidade no CET. Rodrigo Coinete reforço o apoio a essa ação de termos novas entidades no CET. Se ainda em tempo correção apenas da digitação: Regiane Dedé colocou o Instituto FECOMÉRCIO a disposição e que está feliz em ver a marca Isto É Mato Grosso do Sul sendo utilizada e se coloca à disposição das professoras e ao Observatório para apoio na pesquisa. Professoras.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente e por mim. O secretário executivo e os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 21 DE SETEMBRO DE 2021

Aos 21 (vinte e um), dias do mês de setembro de 2021 foi realizada, de forma virtual em virtude da pandemia do COVID-19, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre as pautas:

Pautas:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Expediente (Leitura de documentos emitidos e/ou recebidos);
3. Ordem do Dia:
 - 3.1. Apresentação do Portal de Ecoturismo do SEBRAE;
 - 3.2. Limitação da Capacidade de Carga dos Atrativos de Bonito;
 - 3.3. Pauta permanente de infraestrutura e meio ambiente;
4. Assuntos diversos.

Estiveram presentes na reunião, que foi gravada em vídeo, os seguintes conselheiros das entidades: o Presidente do Marcelo Mesquita (ABIH); Cristina Albuquerque (ABAV); Camila Fernandes (Campo Grande Destination – IGR Caminho dos Ipês); Rodrigo Coinete e Eduardo Folley Coelho (Convention Bureau de Bonito); Bruno Wendling e Geancarlo de Lima Merighi (FUNDTUR); Erick Wilke (UFMS), Ademilson Esquivel (VISITPantanal); Pedro Rosa (IGR da Rota Pantanal-Bonito); Regiane Dedé de Oliveira (FECOMÉRCIO). Não estiverão presentes: *SEBRAE/MS; UEMS; IMASUL; ATRATUR Banco do Brasil, ABRASEL, IGR da Rota Cerrado-Pantanal e SENAC/MS.*

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, agradeceu a presença e passou a palavra ao Bruno Wendling, presidente da FUNDTUR que solicitou que a próxima reunião seja feita presencial. Destacou o lançamento do voo da Gol para Bonito e falou que foi reaberta as inscrições para o Programa Incentiva + MSTurismo. Salientou que gostaríamos de abrir o programa para mais categorias do trade turístico, porém, a restrição orçamentária não nos possibilitou. Falou também que para os editais de eventos geradores de fluxo o valor foi dobrado de 50 mil para 100 mil, bem como, foram abertos editais para monitores de pesca esportiva e birdwatching. Relatou também a respeito do apoio às Startups para produção de tecnologias para facilitar o trabalho no setor. Por fim, falou do Trilhar MS que encontra-se na fase de consultoria, realizada através do SEBRAE, parceiro do programa.

O presidente leu um ofício recebido da Intância de Governança Regional da

Costa Leste de MS (IGR Costa Leste MS), onde solicitam cadeira no Conselho. A solicitação foi colocada em votação e aprovada. Foi reforçado pelo secretário executivo que ainda é preciso alterar o decreto e regimento interno para entrada formal das novas entidades aprovadas. Foi colocado a possibilidade de convidar para a próxima reunião as duas entidades que solicitaram cadeira, IGR Costa Leste e ACERT de Corumbá. Foi aprovado também o convite das entidades para participação nas próximas reuniões. Bruno Wendling disse que pela Lei e Sistema Estadual de Turismo as IGRs formalizadas já podem fazer parte do conselho e o secretário executivo sugeriu que na próxima reunião seja votada as propostas de alterações no decreto e regimento interno que estão sendo feitas para que, com a aprovação da assembleia, seja dado encaminhamento aos trâmites de ajustes e publicação junto ao jurídico da SEMAGRO. Marcelo Mesquita reforçou que na próxima reunião já podemos ter a participação das duas entidades como convidados.

Seguiu-se para aprovação da ata que havia sido encaminhada com antecedência com prazo para manifestação dos conselheiros para as correções que achassem pertinentes. O secretário executivo informou que não houve nenhuma sugestão de correção no prazo estipulado e o presidente deixou aberto para quem quisesse propor alguma correção naquele momento e, como não houve nenhuma sugestão de correção a ata da reunião anterior foi aprovada.

Passou-se aos trabalhos referentes à primeira pauta, onde houve uma inversão em relação ao documento de convocação, passando a ser a primeira pauta a ser trabalhada a limitação da capacidade de carga dos atrativos de Bonito, sugerida pelo CVB de Bonito. Para esta pauta foram convidados para participar das discussões dos técnicos Daniele Nascimento da Silva, Luciany Torres Dias e Josamar Vieira de Franca técnicos da área de Licenciamento Ambiental do IMASUL. Ana Cristina, Secretária de Meio Ambiente de Bonito, Gabriel Calderon Maciel, Gerente do Hotel SESC de Bonito e Presidente do COMTUR de Bonito e, também foi convidada Juliane Salvadori, Secretária de Turismo de Bonito que não pode participar e justificou ausência. Eduardo Coelho explicou que este é um assunto difícil e que tem a percepção que Bonito corre o risco de Over Turismo, o que difere do perfil do visitante que visita Bonito que é o ecoturista e que o mesmo pode ser espantado pelo turismo de massa. Ana Cristina fez uma apresentação de um levantamento que a Secretaria de Meio Ambiente fez no município que tratou da necessidade de ampliação da proteção das áreas de preservação permanente (APP) em Bonito e região da Serra da Bodoquena destacando as características de fragilidade ambiental do território a serem levada em consideração no processo de licenciamento ambiental. Apresentou um diagnóstico e falou que a grande especulação imobiliária e parcelamentos de áreas na beira dos rios da região podem comprometer a conservação dos recursos. Reforçou também que não há um estudo da quantidade de ranchos na

beira do Rio Formoso e que fica muito frágil, pois não tem nenhum controle, como por exemplo, de como acontece o esgotamento sanitário desses locais. Comentou que muitos começam como ranchos particulares e logo entram no Airbnb e começam a receber turistas também. Apresentou também diversos problemas levantados no estudo como atrativos que demoram a se licenciar, os ranchos de lazer atuam como balneários exclusivos, a divisão dos módulos faz com que a urbanização seja grande no local, não há protocolos de segurança e sanitários, bem como, não pagam os impostos. Concluiu falando que é preciso que o IMASUL converse com eles e falem como eles vêm estas questões e disse que é de suma importância a discussão do tema no conselho estadual de turismo para que não fique só no âmbito ambiental, pois talvez não seja suficiente e frisou que o apoio da classe econômica é muito importante. Eduardo Coelho complementou que, pela apresentação, o assunto é mais amplo do que só o licenciamento ambiental. Fez então uma proposta de encaminhamento que, a exemplo do que foi feito no período da turbidez da água do Rio Formoso, propõe que seja criada, através de decreto, uma Câmara Técnica para estudar este assunto. Pedro Mendes da SEMAGRO ressaltou que receberam a documentação do município de Bonito e a primeira avaliação foi de que o conjunto normativo que o Estado possui hoje é no sentido de tratar o Estado como um todo e não no sentido das especificidades de cada área, e hoje, o Estado não possui condições para atuar diretamente nestes licenciamentos se for descer às minúcias que são exigidas para esta região. Após esta análise a sugestão encaminhada é que os municípios da região assumam também a responsabilidade pelo licenciamento. O que é proposta do Estado é que os municípios da região façam esse tipo de trabalho podendo ser até por uma forma de consórcio para realizarem o licenciamento e a gestão ambiental. Gabriel reiterou a preocupação do COMTUR de Bonito com o que foi exposto pela Secretária Municipal de Meio Ambiente, ressaltando as questões de segurança dos turistas que utilizam esses locais, visto que ficam sozinhos e a mercê de problemas como animais peçonhentos, dentre outros perigos. Bruno Wendling, disse que a preocupação é muito maior, visto que este tipo de operação está tirando turistas dos equipamentos tradicionais do turismo e também diminui o consumo dos atrativos. Falou que é preciso descentralização de recursos financeiros para apoiar a gestão ambiental dos municípios e colocou essa pergunta para SEMAGRO, bem como, colocou a FUNDTUR a disposição para apoio. Pedro Mendes falou que o apoio técnico, o treinamento de equipe o IMASUL sempre fez, hoje estamos com dezesseis municípios descentralizados, que atuam dentro das questões de impacto local com suas equipes e com seu licenciamento ambiental próprio, o que irá acontecer com o desenvolvimento da descentralização é que o município passará a arrecadar o suficiente para se fazer sua própria gestão. Saliu que o IMASUL é o segundo órgão arrecadador do Estado e esse volume de arrecadação de taxas de serviço, é transferido para o município junto com o encargo de cuidar e zelar do meio ambiente e com um detalhe, o município não pode ser menos restritivo, mas pode ser mais restritivo

que o Estado. Tem uma fatia de uma taxa federal que é cobrada da Lei Federal da política nacional do meio ambiente, a TFA – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental, que é arrecadada pelo IBAMA, uma parcela de 60% do que é revertido para o Estado com a arrecadação da taxa, vai para o município, então, tem fontes de arrecadação que vai permitir que a gestão municipal seja bem executada. Disse também que houve dois problemas com municípios descentralizados, porém, os demais estão caminhando de vento em popa com as próprias pernas. Deu exemplo de Fátima do Sul onde um consórcio chamado “Consórcio da Colônia” está se estruturando para fazer a gestão ambiental de sete municípios. Ana Cristina falou que recebeu o Cel. Queiroz que falou sobre a municipalização do licenciamento ambiental e como é possível melhorar fiscalização, que é uma das coisas que, mais nos preocupa. Disse que gosta da ideia, porém entende que irá demandar bastante tempo a estruturação da descentralização no município e perguntou se neste tempo é possível revisar o manual e deixar o manual um pouco mais restritivo? Eduardo Coelho reforçou o que a Ana falou e reforçou da necessidade da criação da câmara técnica. Pedro Mendes se comprometeu de levar as informações para o Secretário para tomar uma medida drástica mais imediata de suspender temporariamente, para esta região, a possibilidade de abertura de decks e coisas assim, até que a coisa possa ser mais bem estudada e também fez um questionamento, pois estamos no conselho de turismo e entende que também é uma discussão para o CECA-Conselho Estadual de Controle Ambiental essa questão da abertura da câmara técnica, disse que ficou em dúvida entre estes dois conselhos, de onde fincaríamos essa bandeira da câmara técnica para fazer esse tipo de trabalho. Bruno Wendling disse que o CET pode encaminhar um ofício solicitando a criação da câmara técnica e a partir daí ver quem ficará a frente deste trabalho. Ademilson Esquivel pontuou que Corumbá já está com o licenciamento descentralizado e reforçou tudo que o Pedro falou a respeito das taxas e tudo mais. Marcelo Mesquita opinou que pelas características turísticas da região o CET pode fazer a provocação ao secretário. Rodrigo Coinete fez um apelo ao IMASUL, falou que o segredo do turismo de Bonito é o respeito da capacidade de carga, e reforçou que todos devemos tratar este assunto com a devida atenção que ela merece.

O Sr. Matheus, Gerente Regional do SEBRAE de Bonito, fez apresentação o Portal de Ecoturismo de SEBRAE e de suas funcionalidades, mostrando também os resultados obtidos nestes quatro meses de trabalho. Mostrou que de maio a setembro de 2021 o portal está com 86,7 mil visualizações, 48,2 mil usuários e 404 usuários cadastrados. São 31 países visitantes, bem como todas as UFs e o Distrito Federal.

Na seqüência foi colocada em votação a mudança da data da próxima reunião ordinária, marcada para o dia 23 de novembro de 2021, para o dia 22 do mesmo mês para atender uma solicitação da Fundação de Turismo que irá apresentar uma pauta e, na data marcada, a sra. Karla Cavalanti, que fará a apresentação

estará em viagem. Foi aprovada a mudança e a reunião acontecerá no dia 22 de novembro de 2021 no Deville presencial.

A conselheira Camila Fernandes fez a divulgação do curso de guias de turismo em EAD do SENAC, que foi reaberto a pedidos, muito em virtude da realização do ABETA Conecta em Campo Grande/MS. O Curso já está aberto para pré-inscrições e já está com 79 inscrições.

O conselheiro Ademilson Esquivel do Visit Pantanal reapresentou três ofícios anteriormente encaminhados para o conselho: **Ofício L42/2020**: solicitando apoio no sentido de orientar e esclarecer, de preferência em mídia nacional, que a região sul pantaneira vem sofrendo menos impactos com as queimadas e o funcionamento das pousadas estão normais e seguindo todos os protocolos de biossegurança necessários para melhor atender seus visitantes; **Ofício nº 0003/2021**: demandas: 1. Dificuldades com serviços de rede de telefonia em área rural – Aquidauana e Estrada Parque Pantanal; 2. Necessidade de implantação de drenagem pluvial que contemple a manutenção da qualidade dos rios de água cristalina; 3. Prazos de financiamento Fungetur; 4. Conselho Gestor da Estrada Parque Pantanal – reativação; e **Ofício nº 0006/2021**: Drenagem fluvial e Agricultura. Marcelo Mesquita esclareceu que a própria FUNDTUR, dentro dos meios e recursos necessários e disponíveis que tem para influenciar a mídia, especialmente a mídia espontânea, existe toda uma coordenação, assessoria de imprensa para justamente fazer esta ação de divulgar as notícias positivas, porque a mídia sempre vende mais as notícias negativas. Bruno Wendling reforçou que isso é uma preocupação antiga da fundação, sem focar no problema mais na solução. Hoje temos muitas pautas positivas que facilita nossa relação com a mídia, sempre se posicionando com a informação real, sempre colocando com transparência, mas com proatividade também. Com relação ao segundo ofício, Marcelo disse que temos um compromisso com os órgãos do governo para que possamos mandar essas demandas diretamente a eles. Disse também que já haviam falado com Eduardo Riedel, porém, foi antes da pandemia. Bruno Wendling, falou que existia um projeto de ligação da Fibra Ótica e solicitou para Geancarlo ver isso junto a SEINFRA. Geancarlo esclareceu que o tema FUNGETUR havia sido tratado na reunião anterior e o Ricardo Senna também falou do que estão trabalhando na reativação do Conselho da Estrada Parque Pantanal. Bruno reforçou que o SEBRAE está a disposição para analisar a saúde financeira da empresa para tomar o empréstimo. Com relação à drenagem fluvial na região, é preciso saber os locais exatos para encaminharmos a demanda. Ademilson esclareceu que quem está na representação das entidades sempre está fazendo uma retomada das ações solicitadas e as colocam novamente para que não se perca a necessidade e para não cair no esquecimento.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lavre a presente Ata a qual é aprovada pelos

membros do conselho e assinada pelo Presidente e por mim. Os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE TURISMO DE 22 DE NOVEMBRO DE 2021

Aos 22 (vinte e dois), dias do mês de novembro de 2021 foi realizada na sala de reuniões do Hotel Deville Prime em Campo Grande/MS, e também com participações remotas via plataforma digital, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul (CET-MS), para tratar sobre as pautas:

Pautas:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Expediente
3. Ordem do Dia:
 - 3.1. Conversa com o Superintendente da INFRAERO a respeito das obras do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS;
 - 3.2. Apresentação das ações da Diretoria de Mercado da FUNDTUR;
 - 3.3. Apresentação e aprovação das propostas para alterações no Decreto de Reorganização e Regimento Interno do CET/MS para entrada de novas entidades;
4. Pauta permanente: infraestrutura turística e meio ambiente;
5. Assuntos diversos.

Entidades representadas na reunião, por seus membros titulares e/ou suplentes, presencial e/ou remotamente, as seguintes entidades: ABIH/MS, ABAV/MS, ATRATUR, CAMPO GRANDE DESTINATION, CVB de Bonito, FECOMERCIO, FUNDTUR, SEMAGRO, IMASUL, SEBRAE, SENAC, UFMS, UEMS, VISIT PANTANAL. Também estiveram presentes representantes das entidades ACERT e IGR Costa Leste, as duas entidades que pleitearam cadeira no conselho. Não estiveram presentes os representantes, membros titulares e/ou suplentes da ABRASEL, Banco do Brasil, IGR da Rota Cerrado Pantanal e IGR da Rota Pantanal-Bonito.

O Presidente Marcelo Mesquita deu boas vindas a todos os presentes, informou que a reunião estava acontecendo em formato híbrido com a participação de professores e alunos do curso de turismo da UEMS de forma remota e deu segmento aos trabalhos da reunião.

Iniciou-se pela aprovação da Ata da reunião anterior que ocorreu em vinte e um de setembro do corrente ano. O Secretário Executivo informou que a ata havia sido enviada juntamente com a convocação e observou que foram realizadas no período algumas correções, as quais foram propostas pelos conselheiros Pedro Mendes (SEMAGRO) e Prof. Erick Wilke (UFMS) e Flávia Neri (IMASUL), bem

como, informou que os ajustes já haviam sido realizados no documento. Em seguida o Presidente deixou aberto para quem quisesse propor alguma correção naquele momento e, como não houve nenhuma sugestão de correção a ata da reunião anterior foi aprovada.

Seguinda foi realizada a leitura dos expedientes recebidos e emitidos: 1) **Ofício Emitido:** OF. 05/2021/CET/MS – Para o Secretário de Estado Jaime Verruck (SEMAGRO), em 11/11/2021, solicitando a criação da Câmara Técnica para estudo da necessidade de ampliação das áreas de APPs nos municípios da Serra da Bodoquena. Marcelo informou que no evento realizado pelos 20 anos da FUNDTUR, o próprio Jaime falou a ele que recebeu a demanda e que estava tomando as devidas providências para auxiliar nesse sentido; e 2) **Ofício Recebido:** OF. N. 010/2021 – da ABAV/MS, solicitando a substituição dos membros titular e suplente, passando a compor como titular o Sr. João Evaristo de Azevedo Esteves Junior e como suplente o Sr. Ney Gonçalves, o que já foi encaminhado para publicação em Diário Oficial.

Passou-se para as discussões referentes a primeira pauta da ordem do dia, a respeito das obras do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS. Foi convidado o Superintendente da Infraero para a reunião, Sr. Wilson Brandt, porém, devido a assuntos particulares ele não pode estar presente e foi representado na reunião pelo Sr. Eric Teixeira Pena, Gerente de Obras do Aeroporto de Campo Grande. Marcelo salientou que a sugestão de pauta foi feita pela ABIH/MS, para que explique ao Conselho o andamento das obras. Explicou que a maioria dos visitantes chegam em voos noturnos e o impacto da obra esta sendo muito negativo por conta da obra que está acontecendo e, além disso, já houveram relatos de visitantes que tentam buscar um taxi ou Uber, e ficam, as vezes mais de hora esperando para se deslocar. O sr. Eric explicou que a obra possui duas fases, a de ampliação do aeroporto e a sua reforma. Porém, a obra já era para estar pronta, mas por conta da pandemia, sua conclusão está atrasada por conta das dificuldade relativas a aquisição de materiais e também nessa epoca a empresa contratada sofreu um grande impacto e seu ritmo é visivelmente lento e alega que não tem mais fluxo de caixa devido ao aumento dos preços em geral e o valor original se desvalorizou com a pandemia causando um desequilíbrio financeiro na empresa. Como o contrato é em regime de RDC, não existe aditivo e esta situação está sendo avaliada pela Infraero. Hoje a obra está 97% concluída. Informou também que entre 60 e 90 dias acredita-se que estarão entregando a área toda nova. Com relação a parte de taxi e Uber salientou que a Infraero não tem gerência sobre essa parte. O conselheiro Ney Gonçalves, perguntou se neste pacote de reforma está havendo uma preocupação com o segmento do receptivo que faz parte do desembarque e não existe um espaço para os veículos que fazem esse trabalho. Eric respondeu que foi pensado sim, falou que existe uma limitação física no aeroporto e foi preciso

fazer uma nova via de acesso para desafogar o fluxo e terá área de estacionamento para ônibus e vans. Bruno Wendling, falou que é fundamental ter área de embarque e desembarque do receptivo turístico com área e sinalização muito claro. Perguntou se não tem como a Infraero tem como cobrar a empresa que tem a concessão dos taxis para almentar o número de veículos para o aeroporto. Eric respondeu que terá sim o espaço para parar o ônibus, porém, reforçou que o que vai melhorar com a obra é o fluxo de veículos no aeroporto. Quanto a aumento do número de taxi, disse que pode levar o questionamento para a superintendência da Infraero, para que a área comercial possa ver a respeito e, acredita que nem eles devem estar ciente dessa necessidade. Rodrigo Coinete, falou que é preciso ter um espaço exclusivo para uma farmácia no aeroporto, visando o bem-estar dos passageiros. Eric adiantou que no mix comercial já está prevista a farmácia, bem como, outras necessidades como restaurantes e lanchonetes, tendo todo um aparato para receber bem melhor do que antes. Marcelo informou que só existem 40 taxis licenciados para o aeroporto e é muito aquem da necessidade. O presidente agradeceu a presença do representante da Infrero.

Para tratar da segunda pauta que versará a respeito da apresentação das ações da Diretoria de Mercado da FUNDTUR, o presidente passou a palavra para sra. Karla Cavalcanti, Diretora de Promoção e Mercado da FUNDTUR que fez a apresenção das estratégias de mercado para 2022. Iniciou apresentando a evolução dos eventos de 2017 a 2021, as ações realizadas para público final, influenciadores, a evolução do nosso posicionamento de mercado, bem como os estudos de posicionamento realizados, as campanhas promocionais e de comunicação, o que está no radar para 2022: calendário de eventos e outros temas. Após a apresentação o conselheiro Ney Gonçalves solicitou nos estudos das operadora que são realizados pela equipe de mercado da FUNDTUR seja incluído também os receptivos locais que vendem os destinos do Estado. Ney se colocou a disposição para auxiliar a equipe no estudo e reforçou que o trade local precisa muito dos Road Shows. Bruno Wendling falou que sabe dessa necessidade e que pode fazer um termo de parceria com aporte de recurso para que a ABAV possa elaborar e executar os Road Shows, com o compromisso da ABAV também fazer uma mudança na visão da entidade em termo de trabalhar com receptivos também no Mato Grosso do Sul, que é uma carência que temos ainda, em especial em Campo Grande. Rodrigo Coinete falou que os dados do Observatório de Turismo de Bonito, indica que 35% dos turistas do destino, vem de operadoras, reforçando que o caminho que está sendo trilhado nas estratégias apresentadas esta correta.

Por final, tratou-se da apresentação e aprovação das propostas para alterações no Decreto de Reorganização e Regimento Interno do CET/MS para entrada de novas entidades. Passou a palavra para Geancarlo Merighi que informou que já havia sido enviado anteriormente e que trata das adequações para entrada de

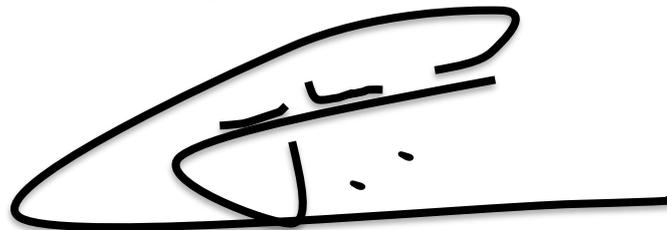
novas entidades no conselho, em especial as duas já aprovadas, a ACERT e a IGR Costa Leste. Trata também da supressão da cadeira do Banco do Brasil, em virtude da não participação de seus representantes nas reuniões e também pelo motivo que o órgão pode ser convidado a participar das reuniões quando houverem pautas relativas as suas competência. Durante a apresentação das alterações, a sra. Regiane solicitou que fosse ajustado o nome da FECOMERCIO, a qual foi realizada imediatamente. No Regimento Interno, além dos ajustes para atender a proposta de adequação do decreto, colocou-se também dispositivos que permitem as entidades solicitar sua saída do conselho, bem como, o conselho excluir entidades. Foi colocada em aprovação as alterações e foi aprovada por unanimidade.

Bruno Wendling pediu a palavra e falou a respeito do programa Vai Turismo, um programa da CNC FECOMERCIO nacional, que consiste em um levantamento de demandas de municípios de estados para que isso seja apresentado aos candidatos a governo do estado e aos presidentiáveis. Bruno propôs que essas demandas, antes de serem entregues aos respectivos candidatos, fossem validadas dentro dos conselhos estaduais de turismo, para que sejam de fato propostas estratégicas do estado.

Não tendo mais nada a ser tratado, o Sr. Marcelo Mesquita, presidente do CET, pede a mim, Geancarlo Merighi que lave a presente Ata a qual é aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Presidente e por mim. Os demais membros assinam em lista de presença.



MARCELO MESQUITA
Presidente do Conselho Estadual de Turismo-CET



GEANCARLO DE LIMA MERIGHI
Secretaria Executiva